O USO DE FITOTERÁPICOS COMO ALIADO AO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Maray de Nojosa Gomes[1]; José Marcelo Tito Duarte[2]; Tamara Alves Turbano Silva[3]; Cristhyane Costa de Aquino

[1]Centro Universitário Fametro - Unifametro; marcelo.duarte02@aluno.unifametro.edu.br

[2]Centro Universitário Fametro – Unifametro; maray.gomes03@aluno.unifametro.edu.br

[3]Centro Universitário Fametro – Unifametro: tamara.silva@aluno.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro; cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo, de progressão lenta que se dá por perda de memória intensa, interferência na execução social e ocupacional do paciente e também a impossibilidade de executar tarefas. Estima-se que cerca de mais de 20 milhões de pessoas em todo o mundo tenha a doença. Os principais fármacos são aqueles que favorecem para o aumento da disponibilidade sináptica de acetilcolina, através da inibição das enzimas acetilcolinesterase. Em buscas de terapêuticas complementares à terapia habitual, que amenizem os sintomas da doença ou que retarde seu progresso, temos a fitoterapia, uma prática milenar que utiliza plantas medicinais e partes delas. (MS) Ministério da Saúde. (2005) **Objetivos:** Revisar a importância de diferentes espécies de plantas que apresentam estudos referentes a DA, seus benefícios e o reconhecimento como tratamento complementar ao tratamento e diminuição da progressão da DA. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medline, Scielo e PubMED, os descritores de buscas: Plantas medicinais, Alzheimer/Alzheimer, tratamento Alzheimer, fitoterápico. Publicados nos últimos 5 anos. Foram utilizados 5 artigos sobre o tema. Diante dos artigos selecionados, optou-se por excluir aqueles que não contemplavam o tema especifico, e os que não se enquadravam no propósito da revisão, que foi analisar a relevância das ações da fitoterapia no tratamento da doença de Alzheimer. **Resultados:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta principalmente idosos, e sua prevalência está aumentando em todo o mundo. Bernardo LD.

(2018). Até o momento, não há cura para a DA, e os tratamentos disponíveis têm apenas um efeito limitado no controle da progressão da doença. Além disso, muitos desses tratamentos possuem efeitos colaterais indesejáveis. Como resultado, a busca por tratamentos alternativos para a DA tem sido intensificada nos últimos anos. Forlenza OV.(2005).Os fitoterápicos têm sido considerados uma alternativa promissora para o tratamento da DA, devido à sua eficácia e baixa toxicidade. Várias plantas medicinais têm sido utilizadas na medicina tradicional para tratar distúrbios cognitivos, incluindo a DA, e muitos desses fitoterápicos têm sido estudados para verificar sua eficácia no tratamento da doença. Um estudo de revisão sistemática avaliou o uso de fitoterápicos no tratamento da DA. Os autores identificaram 32 estudos que avaliaram o uso de fitoterápicos no tratamento da DA, sendo que 18 estudos relataram uma melhora significativa nos sintomas da doença. Os fitoterápicos mais comuns estudados foram a Ginkgo biloba, a Curcuma longa (açafrão), a Bacopa monnieri, a Salvia officinalis (sálvia) e a Melissa officinalis (melissa). A Ginkgo biloba tem sido relatada como a planta medicinal mais estudada no tratamento da DA, e vários estudos relataram seus efeitos positivos na melhora da memória, da atenção e do humor em pacientes com DA. A Curcuma longa também tem sido amplamente estudada, e seus compostos ativos, curcuminoides, têm mostrado efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios, além de melhorar a função cognitiva em pacientes com DA. Embora os resultados desses estudos sejam promissores, é importante ressaltar que ainda há uma falta de padronização na dosagem e preparação desses fitoterápicos, bem como a falta de estudos de longo prazo para avaliar sua segurança e eficácia a longo prazo. Além disso, é necessário investigar mais a fundo o mecanismo de ação desses fitoterápicos no tratamento da DA. **Conclusão/Considerações finais:** Em conclusão, o uso de fitoterápicos pode ser considerado uma opção alternativa e promissora para o tratamento da DA, especialmente devido à baixa toxicidade dessas plantas medicinais. No entanto, é necessária uma padronização adequada na dosagem e preparação desses fitoterápicos, além de estudos de longo prazo para avaliar sua segurança e eficácia.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Fitoterápicos e Tratamento

Referências:

1. Bernardo LD. Idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática sobre a intervenção da Terapia Ocupacional nas alterações em habilidades de desempenho. Cad. Bras. Ter. Ocup. 2018, vol.26, no.4, pp.926-942

2. Forlenza OV. Tratamento farmacológico da doença de Alzheimer. Rev. psiquiatr. clín., São Paulo, vol. 32, no. 3, p. 137-148, June 2005.

3.Diniz BS, Silva AL, de Paula França Resende E, Gattaz WF, Forlenza OV. Pharmacological approaches in Alzheimer's disease: focus on anticholinergic drugs and tau-related strategies. **Neurodegener Dis Manag**. 2021 Apr;11(2):87-96. doi: 10.2217/nmt-2020-0029. Epub 2021 Mar 19. PMID: 33739562.

4.Oliveira LV, et al.Fitoterapia como alternativa ao retardamento do Alzheimer. Congresso brasileiro de ciência e saúde, 2017.

5.Shao L, Cao Q, Zhang B, Zhang X, Huang H, Jin G. The Protective Effect of Tenuigenin on Aβ-Induced Alzheimer's Disease Mice by Inhibiting the Inflammatory Response via TLR4/NF-κB Pathway. **Front Pharmacol**. 2020 Nov 12;11:580213. doi: 10.3389/fphar.2020.580213. PMID: 33250890; PMCID: PMC7681662.

6. Muceniece R, Saleniece S, Krigere L, Karklina D. Herbal remedies in the treatment of Alzheimer's disease: A systematic review. **Complement Ther Clin Pract**. 2020 Nov;41:101261. doi: 10.1016/j.ctcp.2020.101261. Epub 2020 Aug 21. PMID: 33066918.

7. Hu X, Huang X, Yang Q, et al. Ginkgo biloba for Alzheimer's disease: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Curr Top Med Chem**. 2019;19(13):1144-1155. doi: 10.2174/1568026619666190626161445. PMID: 31244450.

8. Santos RL, Guimaraes GP, Nobre MSC, Portela AS. Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde. Rev. bras. plantas med. [online]. 2011, vol.13, no.4, pp.486-491.

9. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares, PMNPC. Resumo

executivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 [cited 2021Mar31]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ResumoExecutivoMedNatPratCompl1402052.pdf